

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	9
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	17
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	18
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	21
---	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	40
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	42
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	43

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.815
Preferenciais	15.338
Total	23.153
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	20.544	22.203	21.686
1.01	Ativo Circulante	15.202	17.007	16.249
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	39	108	2.089
1.01.02	Aplicações Financeiras	732	8.810	7.218
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	732	8.810	7.218
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	732	8.810	7.218
1.01.03	Contas a Receber	0	307	1.429
1.01.03.01	Clientes	0	307	1.429
1.01.04	Estoques	5.271	4.909	5.061
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.160	2.873	452
1.01.08.03	Outros	9.160	2.873	452
1.02	Ativo Não Circulante	5.342	5.196	5.437
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	594	1.147	1.666
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	337	940	1.454
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	337	940	1.454
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	257	207	212
1.02.02	Investimentos	3.395	3.492	3.356
1.02.02.01	Participações Societárias	3.395	3.492	3.356
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.395	3.492	3.356
1.02.03	Imobilizado	1.336	540	398
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.336	540	398
1.02.04	Intangível	17	17	17
1.02.04.01	Intangíveis	17	17	17
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	17	17	17

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	20.544	22.203	21.686
2.01	Passivo Circulante	1.356	622	1.377
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	170	144	385
2.01.01.01	Obrigações Sociais	73	45	300
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	97	99	85
2.01.02	Fornecedores	564	82	190
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	564	82	190
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	148	325
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	148	325
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	148	325
2.01.05	Outras Obrigações	622	248	477
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	400	49	6
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	400	49	6
2.01.05.02	Outros	222	199	471
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	222	199	471
2.02	Passivo Não Circulante	11.762	12.096	11.552
2.02.02	Outras Obrigações	11.762	12.083	11.552
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	458	1.092	1.029
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	458	1.092	1.029
2.02.02.02	Outros	11.304	10.991	10.523
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	11.304	10.991	10.523
2.02.04	Provisões	0	13	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	13	0
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	13	0
2.03	Patrimônio Líquido	7.426	9.485	8.757
2.03.01	Capital Social Realizado	1.424	1.424	1.424
2.03.04	Reservas de Lucros	7.954	8.061	7.333
2.03.04.01	Reserva Legal	99	99	2

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.03.04.03	Reserva para Contingências	7.085	7.085	5.336
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	770	877	1.995
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.952	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.003	4.304	16.482
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-73	-152	-761
3.03	Resultado Bruto	1.930	4.152	15.721
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.604	-4.420	-4.085
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.604	-4.420	-4.085
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.674	-268	11.636
3.06	Resultado Financeiro	408	1.102	348
3.06.01	Receitas Financeiras	457	1.181	409
3.06.02	Despesas Financeiras	-49	-79	-61
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.266	834	11.984
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-651	-204	-362
3.08.01	Corrente	-651	-204	-362
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.917	630	11.622
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-48	193	-949
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-48	193	-949
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.965	823	10.673

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.965	823	10.673
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.965	823	10.673

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.331	-63	8.134
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-596	217	211
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-219	-544	325
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.146	-390	8.670
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.917	9.307	637
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	771	8.917	9.307

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.424	0	8.061	0	0	9.485
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.424	0	8.061	0	0	9.485
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-94	0	-94
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-94	0	-94
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.965	0	-1.965
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.965	0	-1.965
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.059	2.059	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-2.059	2.059	0	0
5.07	Saldos Finais	1.424	0	6.002	0	0	7.426

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.424	0	7.333	0	0	8.757
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.424	0	7.333	0	0	8.757
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-95	0	-95
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-95	0	-95
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	823	0	823
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	823	0	823
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	728	-728	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	728	-1.957	0	-1.229
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.229	0	1.229
5.07	Saldos Finais	1.424	0	8.061	0	0	9.485

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10	0	2	-1.707	0	-1.695
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10	0	2	-1.707	0	-1.695
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-471	0	-471
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-471	0	-471
5.05	Resultado Abrangente Total	1.414	0	0	9.509	0	10.923
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.673	0	10.673
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	1.414	0	0	-1.414	0	0
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	1.414	0	0	-1.414	0	0
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	250	0	250
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	250	0	250
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7.331	-7.331	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	7.331	-7.331	0	0
5.07	Saldos Finais	1.424	0	7.333	0	0	8.757

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	2.031	4.305	16.498
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.003	4.290	16.482
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	28	15	16
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.216	-2.971	-3.959
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.216	-2.971	-3.959
7.03	Valor Adicionado Bruto	-185	1.334	12.539
7.04	Retenções	-113	-109	-490
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-113	-109	-490
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-298	1.225	12.049
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	332	1.316	1.027
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-96	135	618
7.06.02	Receitas Financeiras	428	1.181	409
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	34	2.541	13.076
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	34	2.541	13.076
7.08.01	Pessoal	885	774	949
7.08.01.01	Remuneração Direta	688	700	841
7.08.01.02	Benefícios	172	25	51
7.08.01.03	F.G.T.S.	25	49	57
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.095	917	1.412
7.08.02.01	Federais	969	551	1.343
7.08.02.02	Estaduais	5	3	1
7.08.02.03	Municipais	121	363	68
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19	27	42
7.08.03.01	Juros	17	24	34
7.08.03.02	Aluguéis	2	3	8
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.965	823	10.673
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.965	823	10.673

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	20.431	21.449	21.293
1.01	Ativo Circulante	17.756	19.622	19.287
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	39	118	2.096
1.01.02	Aplicações Financeiras	732	8.809	7.218
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	732	8.809	7.218
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	732	8.809	7.218
1.01.03	Contas a Receber	2.116	2.453	3.881
1.01.03.01	Clientes	2.116	2.453	3.881
1.01.04	Estoques	5.500	5.158	5.336
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.369	3.084	756
1.01.08.03	Outros	9.369	3.084	756
1.02	Ativo Não Circulante	2.675	1.827	2.006
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	608	539	763
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	337	317	498
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	337	317	498
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	271	222	265
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas	271	222	265
1.02.02	Investimentos	349	349	349
1.02.02.01	Participações Societárias	349	349	349
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	349	349	349
1.02.03	Imobilizado	1.697	917	809
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.697	917	809
1.02.04	Intangível	21	22	85
1.02.04.01	Intangíveis	21	22	85
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	21	22	85

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	20.431	21.449	21.293
2.01	Passivo Circulante	1.369	641	1.410
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	181	163	418
2.01.01.01	Obrigações Sociais	99	80	333
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	82	83	85
2.01.02	Fornecedores	566	82	190
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	566	82	190
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	148	325
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	148	325
2.01.05	Outras Obrigações	622	248	477
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	400	49	6
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	0	6
2.01.05.02	Outros	222	199	471
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	222	199	471
2.02	Passivo Não Circulante	11.636	11.323	11.126
2.02.02	Outras Obrigações	11.636	11.323	11.126
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.636	11.323	11.126
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	0	0	222
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	11.636	11.323	10.904
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.426	9.485	8.757
2.03.01	Capital Social Realizado	1.424	1.424	1.424
2.03.04	Reservas de Lucros	7.954	8.061	7.333
2.03.04.01	Reserva Legal	99	99	2
2.03.04.03	Reserva para Contingências	7.085	7.085	5.336
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	770	877	1.995
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.952	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.417	4.950	17.613
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-116	-178	-822
3.03	Resultado Bruto	2.301	4.772	16.791
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.660	-4.465	-4.876
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.588	-4.526	-4.436
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	30	249	426
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-102	-188	-866
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.359	307	11.915
3.06	Resultado Financeiro	49	731	0
3.06.01	Receitas Financeiras	428	1.225	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-379	-494	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.310	1.038	11.915
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-655	-215	0
3.08.01	Corrente	-655	-215	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.965	823	11.915
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-1.242
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	-1.242
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.965	823	10.673
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.965	823	10.673

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.965	823	10.673
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.965	823	10.673
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.965	823	10.673

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.028	408	8.029
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-909	-251	159
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-219	-544	325
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.156	-387	8.513
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.927	9.314	801
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	771	8.927	9.314

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.424	0	8.061	0	0	9.485	0	9.485
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.424	0	8.061	0	0	9.485	0	9.485
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-94	0	-94	0	-94
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-94	0	-94	0	-94
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.965	0	-1.965	0	-1.965
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.965	0	-1.965	0	-1.965
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.059	2.059	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-2.059	2.059	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.424	0	6.002	0	0	7.426	0	7.426

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.424	0	7.333	0	0	8.757	0	8.757
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.424	0	7.333	0	0	8.757	0	8.757
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-95	0	-95	0	-95
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-95	0	-95	0	-95
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	823	0	823	0	823
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	823	0	823	0	823
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	728	-728	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	728	-1.957	0	-1.229	0	-1.229
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.229	0	1.229	0	1.229
5.07	Saldos Finais	1.424	0	8.061	0	0	9.485	0	9.485

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10	0	2	-1.707	0	-1.695	0	-1.695
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10	0	2	-1.707	0	-1.695	0	-1.695
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-471	0	-471	0	-471
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-471	0	-471	0	-471
5.05	Resultado Abrangente Total	1.414	0	0	9.509	0	10.923	0	10.923
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.673	0	10.673	0	10.673
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	1.414	0	0	-1.414	0	0	0	0
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	1.414	0	0	-1.414	0	0	0	0
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	250	0	250	0	250
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	250	0	250	0	250
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7.331	-7.331	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	7.331	-7.331	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.424	0	7.333	0	0	8.757	0	8.757

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	2.447	5.199	17.629
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.417	4.950	17.613
7.01.02	Outras Receitas	30	249	16
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.138	-3.071	-3.886
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-3.071	-3.886
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.138	0	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	309	2.128	13.743
7.04	Retenções	-129	-126	-491
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-129	-126	-491
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	180	2.002	13.252
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	428	1.225	410
7.06.02	Receitas Financeiras	428	1.225	410
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	608	3.227	13.662
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	608	3.227	13.662
7.08.01	Pessoal	1.040	949	1.087
7.08.01.01	Remuneração Direta	688	700	841
7.08.01.02	Benefícios	327	200	189
7.08.01.03	F.G.T.S.	25	49	57
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.183	1.019	1.552
7.08.02.01	Federais	1.002	595	1.423
7.08.02.02	Estaduais	5	3	1
7.08.02.03	Municipais	176	421	128
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	350	436	350
7.08.03.01	Juros	348	433	347
7.08.03.02	Aluguéis	2	3	3
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.965	823	10.673
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.965	823	10.673

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Submetemos à apreciação dos Srs. Acionistas as demonstrações financeiras desta companhia e o consolidado com suas controladas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, bem como o parecer dos auditores independentes.

O faturamento consolidado no exercício alcançou R\$ 2.417 mil (R\$ 4.950 mil em 2011), oriundos: da continuidade das vendas de imóvel integrante do ativo circulante da Controladora, conforme anunciado em relatórios anteriores, no montante de R\$ 1.080 mil (R\$ 3.977 mil em 2011), alcançando um total vendido de 70% do empreendimento, assim como o valor de R\$ 166 mil da venda de lotes pela Controlada Villanorte (R\$ 460 mil em 2011) e de receitas de aluguéis de imóveis da Controladora- R\$ 923 mil (R\$ 313 mil em 2011), e das controladas: LCR Adm. Ltda.- R\$ 227 mil (R\$ 182 mil em 2011) e Correa Ribeiro Com Ext.- R\$ 21 mil (R\$ 18 mil em 2011).

No exercício de 2010, foi constituída Reserva de Lucros a Realizar, no valor de R\$1.995 mil, complementada em 2011, em R\$ 242 mil, originárias, parte decorrente de Resultados de Vendas imobiliárias e parte de Equivalência patrimonial. As constituições decorrentes das transações imobiliárias foram recebidas e oferecidas à base de calculo dos dividendos, sendo R\$1.360 mil em 2011 e R\$107 mil em 2012.

A Cia apresentou um prejuízo de R\$ 1.965 mil no exercício de 2012 (R\$ 823 mil de lucro em 2011), representando um prejuízo por ação de R\$ 84,87 (lucro de R\$ 35,55 em 2011).

O Patrimônio Líquido em 31.12.2012 apresenta um valor de R\$ 7.426 mil (R\$ 9.485 mil em 2011).

No ano de 2.000, as controladas Correa Ribeiro Com. Ext. (Cocex) e a LCR – Adm Ltda aderiram ao programa de REFIS do governo federal, instituído pela Lei 9.964/2000 para pagamento das suas dívidas fiscais, em função das suas receitas operacionais respectivas. Em novembro de 2010, o Comitê Gestor do REFIS entendeu por excluir as duas empresas do programa por motivos que estão sendo contestados judicialmente. A despeito do deferimento de medida liminar, tanto para a LCR quanto, posteriormente em sede de recurso pelo TRF – 1ª. Região, para a COCEX, há o risco de sérias perdas decorrentes da cobrança dos débitos, isto porque, as ações judiciais que questionam a exclusão das referidas empresas do programa ainda estão pendentes de julgamento final. Em razão disso, a AGO de 2012 manteve e complementou a reserva para contingências, já realizada, no valor total de R\$ 7.085 mil, valor ainda aquém dos montantes atualizados das dívida da COCEX e da LCR.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Conforme acima exposto, cumprindo as disposições estatutárias, a Administração proporá à AGO a distribuição de dividendos mínimos aos acionistas preferencialistas no montante de R\$ 94.304,33, à conta da reserva de lucros, cujo saldo era de R\$ 107 mil em 31.12.2012.

A Administração proporá, ainda, à AGO que o saldo da reserva de lucros a realizar constituída em 2011, após o pagamento dos dividendos mínimos aos preferencialistas, o que corresponde a R\$ 13 mil, seja utilizado para amortizar parte do prejuízo do exercício de 2012, e o saldo do prejuízo, após tal dedução, seja compensado com o saldo da reserva de contingência, que passaria a ser de R\$ 5.133 mil. Como os valores atualizados das dívidas das duas controladas, que justificam a reserva para contingências, somam R\$ 11.636 mil em 31.12.2012, restarão R\$ 6.503 mil de reservas ainda a serem constituídas em exercícios futuros, até as decisões definitivas pela Justiça.

A Correa Ribeiro S/A Comercio e Industria contratou a Santana & Sousa Auditores Independentes, em 19 /06/2012, para a prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2012.

No ano de 2012 foram prestados pelos Auditores Independentes, exclusivamente, serviços de auditoria externa.

Permaneceu inalterado o número de colaboradores nas empresas.

Agradecemos aos Srs. Acionistas a confiança renovada.

Salvador, 10 de março de 2013.

A Administração

CORREA RIBEIRO S/A COM. E IND.

Notas Explicativas

CORRÊA RIBEIRO S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
CORRÊA RIBEIRO S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
E SUAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA EMPRESA
CONTROLADORA E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

Notas Explicativas

CORRÊA RIBEIRO S.A COMÉRCIO E INDÚSTRIA
CORRÊA RIBEIRO S.A COMÉRCIO E INDÚSTRIA E SUAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA EMPRESA CONTROLADORA
E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E
DE 2011.

CONTEÚDO

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

QUADRO I - BALANÇO PATRIMONIAL E BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

QUADRO II- DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DEMONSTRAÇÃO DO
RESULTADO CONSOLIDADO

QUADRO III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

QUADRO IV- DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA E DEMONSTRACAO DOS
FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADA

QUADRO V - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO E DEMONSTRACAO DO
VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA EMPRESA
CONTROLADORA E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.

Notas Explicativas**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos

Administradores e Acionistas

Corrêa Ribeiro S.A. Comércio e Indústria

1. Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Corrêa Ribeiro S.A. Comércio e Indústria**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
2. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
3. **Responsabilidade dos auditores independentes**
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Notas Explicativas

6. Opinião sobre as demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, individuais (controladora) e consolidadas, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Corrêa Ribeiro S.A. Comércio e Indústria** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

7. Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **Corrêa Ribeiro S.A. Comércio e Indústria** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM)¹ e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

8. Ênfase

Conforme descrito na nota "03", as demonstrações financeiras individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária, consideram adicionalmente a Orientação OCPC 04 editada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Essa orientação trata do reconhecimento da receita desse setor, e envolve assuntos relacionados ao significado e aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e de controle na venda de unidades imobiliárias conforme descrito em maiores detalhes na nota "03", letra "a". Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

9. Conforme descrito na nota "09", as controladas Corrêa Ribeiro Comércio Exterior Ltda., e LCR Administração Ltda., apresentam patrimônio negativo (passivo a descoberto), em 31 de dezembro de 2012, no valor de R\$ 8.140 mil e R\$ 3.164 mil respectivamente. Ao elaborar suas demonstrações contábeis, aquelas controladas utilizaram princípios contábeis de empreendimentos com previsível continuidade operacional, não considerando a possibilidade de ter que realizar seus ativos e liquidar os passivos reais e contingentes, por valores diferentes daqueles apresentados nas referidas demonstrações contábeis.

10. Conforme descrito na nota "08", em dezembro de 2000 de acordo com o prazo estabelecido pela Lei nº 10.002 de setembro de 2000, as controladas LCR Administração Ltda. e Corrêa Ribeiro Comércio Exterior Ltda., aderiram ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, aprovado pela Lei nº 9.964, tendo refinanciado os seus débitos de Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ junto a Secretaria da Receita Federal – SRF.

Notas Explicativas

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

- 11.Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, mas não é requerida pelas IFRS. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil tomadas em conjunto.
- 12.As Demonstrações financeiras individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas, cujo parecer emitido em 09 de março de 2012, continha os mesmos assuntos descritos nas ênfase dos parágrafo "8" a "10" acima.

Salvador, 07 de março de 2013.

Alberto da Silveira Lima
Contador
CRC-BA 9.031

SANTANA & SOUSA
Auditores Independentes
CRC-BA - 612

Notas Explicativas

CORRÊA RIBEIRO S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
CORRÊA RIBEIRO S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA E SUAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE
2012 E DE 2011
Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Corrêa Ribeiro S.A. Comércio e Indústria tem como objeto social o comércio em geral, a indústria, inclusive com importação e exportação, a representação comercial, e mais todas as atividades que se relacionem, direta ou indiretamente com as aqui explicitadas, compra e venda, loteamento, incorporação e construção de imóveis, realização de perícias, elaboração de laudos, orçamentos, planejamento, coordenação e execução de obras, locação de imóveis, administração de bens próprios e de terceiros.

A Corrêa Ribeiro Comércio Exterior Ltda., tem como atividade preponderante o beneficiamento e a comercialização de cacau in-natura, além da locação de imóveis.

LCR Administração Ltda, tem como atividade a locação de imóveis e a participação societária em outras empresas.

A Villanorte Incorporações Ltda. tem como atividade a exploração de loteamentos urbanos, suburbanos e rurais ou qualquer atividade imobiliária, inclusive compra, venda, incorporação e construção, podendo ainda participar do capital de outras empresas quando em constituição ou já constituídas, mediante subscrição, compra de ações ou quotas de seu capital social.

2. CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo normas emitidas pelo CPC e de acordo com os IFRS emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), abrangendo as demonstrações contábeis da Corrêa Ribeiro S.A. Comércio e Indústria e das seguintes empresas:

2.1 Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que ocorre a transferência de controle acionário. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, as demonstrações financeiras consolidadas compreendem as informações contábeis da Correa Ribeiro S/A Comercio e Indústria (Controladora) e as das seguintes subsidiárias integrais:

	Percentagem total de <u>participação</u>
CONTROLADAS DIRETAS	
. CORRÊA RIBEIRO COMÉRCIO EXTERIOR LTDA.	99,99
. LCR ADMINISTRAÇÃO LTDA	99,99
. VILLANORTE INCORPORAÇÕES LTDA.	99,99

O processo de consolidação, seguindo o previsto no CPC 36 (R2) e IAS 27, referente as contas patrimoniais, do resultado do fluxo de caixa e do valor adicionado, corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas e de suas correspondentes mutações ou variações, segundo a sua natureza, complementada pelas seguintes eliminações:

- a) Das participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das sociedades controladas;
- b) Dos saldos de contas correntes e outras integrantes do ativo e/ou passivo mantidos entre as sociedades, cujos balanços patrimoniais foram consolidados;
- c) Dos efeitos decorrentes de transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido.

As práticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância as disposições da Lei das Sociedades por Ações e das normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da CVM e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo CPC. As práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas nas demonstrações contábeis individuais, diferem dos padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards "IFRS"*) apenas na avaliação dos investimentos em controladas que são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial enquanto que pelo IFRS seriam avaliados pelo custo ou pelo valor justo.

Não há diferenças entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações contábeis individuais. Assim sendo, as demonstrações contábeis consolidadas da Companhia e as demonstrações contábeis individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações contábeis.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração dessas demonstrações contábeis em 07 de março de 2013.

Notas Explicativas

3.1 Mudança nas práticas contábeis e divulgações

Não ha pronunciamentos ou interpretações do CPC vigentes a partir de 2012 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

I PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

O resultado foi apurado pelo regime de competência de exercícios,

As receitas provenientes da venda de imóveis foram reconhecidas no resultado do exercício de 2012, na controladora e no consolidado, quando foram satisfeitas as seguintes condições:

- a) A Companhia tenha transferido para o comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens;
- b) A Companhia não mantenha envolvimento continuado na gestão dos bens vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem efetivo controle de tais bens;
- c) O valor da receita possa ser confiavelmente mensurado;
- d) For provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a entidade; e
- e) As despesas e custos incorridos ou a serem incorridos, referentes à transação, possam ser confiavelmente mensurados.

b) Ativo circulante e Realizável a longo prazo (ativo não circulante)

Os ativos circulantes estão representados basicamente por caixa e equivalentes de caixa, estoques de imóveis a comercializar, sendo os estoques, demonstrados ao custo, os quais são inferiores ao custo de reposição ou aos valores de realização.

Os demais ativos circulantes e o realizável a longo prazo, são apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos.

c) Instrumentos financeiros

A administração da Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Notas Explicativas**c.1) Empréstimos e recebíveis**

São classificados como empréstimos e recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas receber, empréstimos a controladas e coligadas e outros ativos circulantes, cujos valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

c.2) Outros passivos financeiros

São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos estão sujeitos a juros com taxas correntes de mercado.

d) Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas, foram avaliadas na proporção ao valor do patrimônio líquido contábil das sociedades, pelo método da equivalência patrimonial;

e) Imobilizado

Demonstrado ao custo, e corrigido monetariamente, a índices oficiais até 31 de dezembro de 1995, combinado com a depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 07 que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens.

e.1) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)

Um ativo esta desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com CPC 23 e CPC 27, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração, e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (Impairment), a Companhia testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, se for o caso, conforme legislação acima citada, deverão ser reconhecidos no resultado do exercício.

f) Intangível

Os ativos intangíveis, compreendem direito de uso de linhas telefônicas, registradas ao seu custo.

g) Passivo circulante e exigível a longo prazo (não circulante)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

Notas Explicativas**4. ESTOQUES**

	Em milhares de reais			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Imóveis a comercializar	5.271	4.909	5.500	5.158
	5.271	4.909	5.500	5.158

5. SOCIEDADES CONTROLADAS E INTERLIGADAS – PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de ativos e passivos, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações.

(a) Os saldos e operações mantidos pela controladora são demonstrados como segue:

	Em milhares de reais					
				31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	
	Controladas					
	Corrêa Ribeiro Comércio Exterior Ltda.	LCR Administração Ltda.	Villa - norte Incorporações Ltda.	Outras	Total	Total
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO						
. Empréstimo em conta corrente	-	-	-	337	337	940
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO						
. Empréstimo em conta corrente	458	-	-	-	458	1.092

(b) Os saldos e operações mantidos no consolidado com sociedades interligadas são demonstrados como segue:

	Em milhares de reais				
				31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
	Fundação Carlos Corrêa Ribeiro	Correa Ribeiro Investimentos	Correa Ribeiro Empreendimentos	Total	Total
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
. Empréstimos em conta corrente	308	16	13	337	317

Notas Explicativas**6. INVESTIMENTOS**

	Controladas		
	Diretas		
	Corrêa Ribeiro Comércio Exterior Ltda.	LCR Adminis- tração Ltda.	Villanorte Incorpora- ções Ltda.
Quotas possuídas	999	9.999	459.999
% Percentual de participação	99,99	99,99	99,99
Datas das demonstrações contábeis	31.12.2012	31.12.2012	31.12.2012
Capital social	4.264	10	3.361
Patrimônio líquido	(8.140)	(3.164)	3.046
Resultado do exercício	(285)	(27)	(96)

A movimentação dos investimentos é demonstrada como segue:

	Em milhares de Reais	
	Villa Norte Incorporações Ltda	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA		
No início do exercício	3.142	3.006
. Equivalência patrimonial	(96)	136
	3.046	3.142
. Ágio acumulado corrigido	1.914	1.914
. Amortização acumulada corrigida	(1.914)	(1.914)
	-	-
. Outros investimentos avaliados ao Custo corrigido	349	349
No fim do exercício	3.395	3.491

Notas Explicativas

Notas Explicativas

7. IMOBILIZADO E INTANGIVEL

a) IMOBILIZADO

Em milhares de reais

Descricao das contas	Controladora				Consolidado				Taxas anuais de Depreciacao
	31/12/2012		31/12/2011		31/12/2012		31/12/2011		
	Custo corrigido	Depreciação acumulada corrigida	Liquida	Liquida	Custo corrigido	Depreciação acumulada corrigida	Liquida	Líquida	
Terrenos	-	-	-	-	11	-	11	11	-
Imóveis	1.077	- 32	1.045	237	1.570	- 174	1.396	602	4%
Móveis e utensílios	296	- 162	134	164	295	- 178	118	147	10%
Máquinas e equipamentos	128	- 84	45	57	138	- 93	45	57	10%
Veículos	240	- 138	102	67	240	- 138	102	67	20%
Sistema de Proc. de dados	52	- 41	11	14	80	- 53	27	31	20%
	1.793	- 456	1.336	540	2.334	- 636	1.697	917	

b) INTANGIVEL

Marcas, patentes	-	-	-	-	-	-	-	2	-
Linhas telefônicas	17	-	17	17	21	-	21	20	-
	17	-	17	17	21	-	21	22	

Notas Explicativas**8. OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO**

Em dezembro de 2000 de acordo com o prazo estabelecido pela Lei nº 10.002 de setembro de 2000, as controladas LCR Administração Ltda. e Corrêa Ribeiro Comércio Exterior Ltda., aderiram ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, aprovado pela Lei nº 9.964, tendo refinanciado os seus débitos de Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ junto a Secretaria da Receita Federal – SRF.

O Refis cuja forma de atualização é da variação da TJLP, estabelece como regra para permanência no programa, a obrigatoriedade de determinadas obrigações fiscais.

Os montantes envolvidos referentes a esse refinanciamento de débito e o valor do passivo referente à impostos a pagar, das controladas LCR Administração Ltda. e Corrêa Ribeiro Comércio Exterior Ltda. respectivamente em 31 de dezembro de 2012, estão demonstrados abaixo:

	Em milhares de reais	
	<u>LCR Administração Ltda.</u>	<u>Correa Ribeiro Com. Exterior Ltda.</u>
Não circulante		
Refis a pagar	3.122	8.514
	<u>3.122</u>	<u>8.514</u>

Em decorrência da adoção do Refis, as empresas optaram pela desistência expressa e irrevogável das ações judiciais concernentes aos processos em cursos sobre os impostos mencionados.

Por exigência do referido programa, foram oferecidos arrolamentos dos imóveis das empresas Corrêa Ribeiro S/A Comércio e Indústria, Corrêa Ribeiro Comércio Exterior Ltda. e LCR Administração Ltda.

9. PROVISÃO PARA PERDAS EM INVESTIMENTOS PERMANENTES

Em 31 de dezembro de 2012, as controladas Correa Ribeiro Comércio Exterior Ltda. e LCR Administração Ltda. apresentavam passivo a descoberto nos montantes de R\$ 8.140 mil e R\$ 3.164 mil, respectivamente. Tendo em vista a continuidade operacional e viabilidade econômica futura dessas controladas, garantidas pela controladora, e em atendimento a INSTRUÇÃO CVM Nº 247, DE 27 DE MARÇO DE 1996, a Companhia mantinha o montante de R\$ 11.304 mil, no seu passivo não circulante, especificamente na rubrica “Provisão para perdas de investimentos permanentes em controladas”, em reconhecimento da sua obrigação perante os credores.

Notas Explicativas

10. CAPITAL SOCIAL

O capital social subscrito e integralizado está representado em 31 de dezembro de 2012 e 2011 por 23.153 ações sendo, 7.815 ações ordinárias e 15.338 ações preferenciais sem valor nominal.

As ações preferenciais não tem direito a voto, porém gozam de um dividendo, preferencial e prioritário, não cumulativo, de 10% do seu valor e participam, ainda, de dividendos adicionais cuja soma iguale o dividendo das ações ordinárias, bem como participam de todas as bonificações que forem outorgadas às ações ordinárias.

Às ações ordinárias é atribuído um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da Lei Societária.

11. RESERVAS DE LUCROS

a) Reserva para contingencia

Constituída conforme art. 195 da Lei 6.404/76 tem como finalidade, a proposta de destinação de parte do lucro líquido para a formação de reserva, a fim de compensar, em exercício futuro, a diminuição do lucro decorrente de possíveis perdas, cujo valor possa ser estimado.

b) Reserva de lucros a realizar

Constituída conforme art.197 da lei 6.404/76 - Lei das Sociedades por Ações, esta composta de:

- a) Resultado líquido positivo da equivalência patrimonial em controlada; e
- b) Lucro referente a vendas de unidades imobiliárias ainda não realizadas financeiramente.

12. DIVIDENDOS PROPOSTOS - Remuneração dos acionistas

De acordo com as disposições estatutárias da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da lei societária. Em 31 de dezembro de 2012, a administração da Companhia propôs o pagamento de dividendos apenas para as ações preferenciais, no montante de R\$ 95 mil, baseado no art.º 10 do Estatuto Social da empresa, sendo este valor equivalente 10% do capital social da empresa em 31 de dezembro de 2012, a ser referendado pela Assembléia Geral de Acionistas.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores e Acionistas
Corrêa Ribeiro S.A. Comércio e Indústria

1. Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Corrêa Ribeiro S.A. Comércio e Indústria, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

2. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

3. Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

6. Opinião sobre as demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, individuais (controladora) e consolidadas, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Corrêa Ribeiro S.A. Comércio e Indústria em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

7. Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Corrêa Ribeiro S.A. Comércio e Indústria em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM)¹ e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

8. Ênfase

Conforme descrito na nota "03", as demonstrações financeiras individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária, consideram adicionalmente a Orientação OCPC 04 editada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Essa orientação trata do reconhecimento da receita desse setor, e envolve assuntos relacionados ao significado e aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e de controle na venda de unidades imobiliárias conforme descrito em maiores detalhes na nota "03", letra "a". Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

9. Conforme descrito na nota "09", as controladas Corrêa Ribeiro Comércio Exterior Ltda., e LCR Administração Ltda., apresentam patrimônio negativo (passivo a descoberto), em 31 de dezembro de 2012, no valor de R\$ 8.140 mil e R\$ 3.164 mil respectivamente. Ao elaborar suas demonstrações contábeis, aquelas controladas utilizaram princípios contábeis de empreendimentos com previsível continuidade operacional, não considerando a possibilidade de ter que realizar seus ativos e liquidar os passivos reais e contingentes, por valores diferentes daqueles apresentados nas referidas demonstrações contábeis.

10. Conforme descrito na nota "08", em dezembro de 2000 de acordo com o prazo estabelecido pela Lei nº 10.002 de setembro de 2000, as controladas LCR Administração Ltda. e Corrêa Ribeiro Comércio Exterior Ltda., aderiram ao Programa de Recuperação

Fiscal – REFIS, aprovado pela Lei nº 9.964, tendo refinanciado os seus débitos de Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ junto a Secretaria da Receita Federal – SRF.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

11.Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, mas não é requerida pelas IFRS. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil tomadas em conjunto.

12.As Demonstrações financeiras individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas, cujo parecer emitido em 09 de março de 2012, continha os mesmos assuntos descritos nas ênfase dos parágrafo "8" a "10" acima.

Salvador, 07 de março de 2013.

Alberto da Silveira Lima SANTANA & SOUSA
Contador Auditores Independentes
CRC-BA 9.031 CRC-BA - 612

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

CORRÊA RIBEIRO S/A COMÉRCIO E INDÚSTRIA
CNPJ/MF 15.101.405/0001-93
NIRE: 29.300.001.929

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

ARMANDO DE CARVALHO CORREA RIBEIRO, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade 00379.108-41 SSP/BA, inscrito no CPF sob o n. 002.284.275-68, residente e domiciliado à Av. Sete de Setembro, n. 1682, ap. 3202, Campo Grande, nesta Capital, CEP 40.080-004; e, JOSÉ CARLOS DA COSTA GOMES, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador do RG. n.º 1.758.922-37 SSP/BA, inscrito no CPF sob o n.º 055.753.545-04, residente e domiciliado à Av. Anita Garibaldi, s/n, Condomínio Bosque das Mangueiras, casa 2, Ondina, nesta Capital, CEP 10.170-130, na qualidade de únicos Diretores da CORREA RIBEIRO S/A COMÉRCIO E INDÚSTRIA, sociedade anônima, inscrita no CNPJ sob o n. 15.101.405/0001-93, com sede à Avenida Centenário, nº. 2.411, Edifício Empresarial Centenário, Sala 1.105, bairro Chame-Chame, Município de Salvador, Estado da Bahia, CEP 40.155-151 ("Companhia"), declaram, para todos os fins, que:

- a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia, referentes ao exercício de 2012, publicadas em 26 de março de 2013; e,
- b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício de 2012, publicadas em 26 de março de 2013.

Salvador, 10 de março de 2013.

Armando de Carvalho Corrêa Ribeiro José Carlos da Costa Gomes
Diretor Presidente Diretor Vice-Presidente e de Relações com o Mercado

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

CORRÊA RIBEIRO S/A COMÉRCIO E INDÚSTRIA
CNPJ/MF 15.101.405/0001-93
NIRE: 29.300.001.929

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

ARMANDO DE CARVALHO CORREA RIBEIRO, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade 00379.108-41 SSP/BA, inscrito no CPF sob o n. 002.284.275-68, residente e domiciliado à Av. Sete de Setembro, n. 1682, ap. 3202, Campo Grande, nesta Capital, CEP 40.080-004; e, JOSÉ CARLOS DA COSTA GOMES, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador do RG. n.º 1.758.922-37 SSP/BA, inscrito no CPF sob o n.º 055.753.545-04, residente e domiciliado à Av. Anita Garibaldi, s/n, Condomínio Bosque das Mangueiras, casa 2, Ondina, nesta Capital, CEP 10.170-130, na qualidade de únicos Diretores da CORREA RIBEIRO S/A COMÉRCIO E INDÚSTRIA, sociedade anônima, inscrita no CNPJ sob o n. 15.101.405/0001-93, com sede à Avenida Centenário, nº. 2.411, Edifício Empresarial Centenário, Sala 1.105, bairro Chame-Chame, Município de Salvador, Estado da Bahia, CEP 40.155-151 ("Companhia"), declaram, para todos os fins, que:

- a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia, referentes ao exercício de 2012, publicadas em 26 de março de 2013; e,
- b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício de 2012, publicadas em 26 de março de 2013.

Salvador, 10 de março de 2013.

Armando de Carvalho Corrêa Ribeiro José Carlos da Costa Gomes
Diretor Presidente Diretor Vice-Presidente e de Relações com o Mercado